



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA OCTOGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA  
DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo quinto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico e, em seguida, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade disse ter certeza de que todos os membros deste parlamento buscam o melhor para nossa capital e de que esta Casa se fortaleceu ao longo do tempo. Sendo os legítimos representantes da população, os vereadores devem trabalhar apresentando propostas e projetos de lei e fiscalizando as ações do Executivo. Atualmente, apontou, tudo que é aprovado na CMB é público e notório, tem repercussão na sociedade belenense, principalmente através das redes sociais na *internet*. Apreciou que assim fosse e que a população pudesse cada vez mais participar, acompanhar as sessões legislativas, expressando que seu gabinete estaria sempre de portas abertas para receber sugestões visando o bem da cidade. Em seu primeiro mandato, comunicou, tivera a sorte de receber ideias e propostas de várias pessoas e algumas delas foram apresentadas como projetos de lei. Manifestou a esperança de que, a partir de primeiro de janeiro, se estabelecesse um diálogo melhor entre esta Casa e o Poder Executivo Municipal e de que Edmilson Rodrigues montasse uma equipe de secretários municipais que prestigiasse e valorizasse as demandas dos vereadores, que na verdade são demandas das comunidades. A este respeito, inteirou, havia dois anos não obtinha atendimento a qualquer pedido que fizesse à atual gestão municipal, nem mesmo a limpeza de uma vala. Desejou boa sorte aos vereadores que participariam da disputa pela presidência da CMB. Agradeceu à equipe da Diretoria Legislativa e a todos os demais funcionários da Casa por estarem sempre disponíveis a ajudar os vereadores e parabenizou o presidente Mauro Freitas pela boa administração deste Poder. Findo este pronunciamento, o vereador Êmerson Sampaio assumiu a presidência da Mesa. O vereador Mauro Freitas subiu depois à tribuna e registrou terem sido pagos nesta gestão 11,98% de correção salarial, relativos à URV, aos servidores da CMB. Foram também pagos todos os benefícios pessoais dos servidores, inclusive o abono de permanência, acrescentou. Em sua gestão, continuou, o valor do ticket-alimentação foi aumentado duas vezes para todos os funcionários, vereadores e assessores e passaria a ser de R\$1050,00 a partir de janeiro vindouro. Além disso, prosseguiu, foi concedido um aumento no valor do vale-gás, que passou a ser de R\$80,00. A atual gestão incentivou a aposentadoria dos servidores pagando as licenças-prêmio e os períodos de férias, reportou, e isso ajudou a enxugar a máquina administrativa da Casa. Quando assumiu a presidência, revelou, a CMB tinha uma dívida de 14 milhões de reais com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. Relatou ter então ido até a Superintendência da Caixa Econômica Federal, em Brasília, negociar a dívida, passando então a pagar parcelas de 261 mil reais por mês, e ela estava praticamente sendo quitada. Referiu a seguir que a atual gestão conseguira recuperar o prédio anexo à sede da CMB, que fora construído com dinheiro público e entregue com muitos problemas. Este passou a abrigar o Núcleo de Apoio ao Cidadão – Naci, que anteriormente funcionava fora da Câmara Municipal em um prédio alugado, acrescentou. Como presidente deste Poder, destacou, trouxe o Naci para dentro do espaço da CMB, colocou-o a serviço da comunidade, disponibilizando-o a todos os vereadores, e esperava que a próxima gestão ampliasse os serviços por ele prestados. Declarou que a próxima presidência da CMB receberia uma Casa com um corpo funcional enxuto, sem pendências financeiras relativas a licitações ou compras, nem mesmo em relação ao ticket-alimentação, e tinha muito orgulho em informar isso. Parabenizou depois a atual gestão municipal por entregar o município com quase um bilhão de reais em caixa e sem atrasos no pagamento do funcionalismo. Do mesmo modo, comparou, entregava a CMB saneada, sem dívidas e funcionalmente enxuta, tendo aumentado o valor do vale-gás e do ticket-

alimentação. Se não foi um excelente presidente, garantiu, esforçou-se para ser um bom presidente deste Poder, agradecendo publicamente a todos os servidores desta Casa. Ressaltou a melhoria obtida no setor de Comunicação da CMB, passando a haver uma interação excelente com a imprensa, mudança elogiada por vários veículos informativos de nossa capital. Assegurou que estaria ao lado do próximo presidente deste Poder, independentemente de partido ou ideologia, porque acreditava que nesta Casa deve prevalecer a união. Como presidente da CMB, atestou, procurou sempre dar espaço e ajudar a todos os vereadores, independentemente de seus posicionamentos políticos e ideológicos, realizando uma gestão aberta a todos. Subiu depois à tribuna o vereador Gleisson Oliveira e considerou ter sido este um ano atípico, com muitas dificuldades, em que este parlamento passou por situações nunca antes ocorridas. Lembrou ter sido necessário realizar sessões não presenciais, dar exemplo à sociedade, trabalhar durante o mês de julho, fazer modificações e adaptações, debatendo temas complexos de um modo muito diferente de qualquer outro ano. Opinou ser este um dia de expressar muita gratidão, agradecendo ao presidente Mauro Freitas pela excelente condução deste Poder durante quatro anos e por ter honrado seus compromissos com cada vereador e funcionário desta Casa. Agradeceu também a seus pares, aos que se reelegeram e aos que não obtiveram a reeleição, reconhecendo ter sido esta uma eleição diferente, com muita dificuldade para todos. Externou sua gratidão por ter sido reeleito, agradecendo a Deus, à sua família e a todos que para isso contribuíram. Os vereadores que permaneceram neste parlamento, alertou, receberam da sociedade uma nova oportunidade de fazer a diferença e devem atender o anseio que a população tem por políticas públicas. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima manifestou sua alegria por chegar ao fim desta legislatura com saúde. Devemos todos agradecer a Deus por estarmos bem, frisou, uma vez que enfrentamos uma pandemia que a cada dia atinge entes queridos e amigos. Deixou suas condolências à família do senhor Cosmo Cabral (falecido no dia anterior), professor que nunca se furtou à luta por uma educação pública de qualidade. Declarou em seguida que, em um ano e onze meses de legislatura, enfrentou a pandemia e não deixou de fazer a fiscalização das instituições municipais, verificando as condições de trabalho dos servidores e o atendimento aos usuários. Denunciou o aumento no número de casos de Covid-19 em nossa cidade e a falta de equipamentos de proteção individual para os trabalhadores da Saúde, solicitando que o secretário municipal de Saúde suprisse essa demanda. Ressaltou que, apesar de todas as dificuldades, em pouco tempo de mandato conseguira aprovar nove projetos de lei, sendo que o último estabelecia a inclusão, em lei anterior, da divulgação de informações, nos coletivos urbanos e pontos de ônibus, sobre a importunação sexual e as penalidades cabíveis a quem cometesse esse crime. O mandato que exerceu servira-lhe com aprendizado, refletiu, e esperava ter contribuído de alguma forma com a sociedade. Agradeceu depois a todos os servidores da Casa, pois sempre a trataram com cordialidade, finalizou. Pela liderança da Oposição, Fernando Carneiro comentou ser o último dia em que falava pela liderança da Oposição, pois na legislatura seguinte falaria pela liderança do Governo. A informação de que a atual gestão municipal deixaria um bilhão de reais em caixa para o próximo prefeito não estava confirmada em lugar nenhum, observou. Pelo contrário, acrescentou, os jornais deste dia noticiavam que apenas cinco por cento das informações solicitadas pela equipe de transição do prefeito eleito Edmilson Rodrigues foram de fato fornecidas pela equipe de Zenaldo Coutinho. Em relação aos contratos, as dívidas da PMB não foram informadas e o repasse desses dados é obrigatório, indicou. Nesta semana, aditou, a PMB abriu dezessete processos licitatórios, faltando menos de quinze dias para o fim do mandato. Comunicou depois que, neste dia, ocorria a eleição para a direção do Sindicato dos Jornalistas do Estado do Pará – Sinjor/PA, declarando apoio à Chapa 02 – Sempre na Luta. Lamentou depois o falecimento, no dia anterior, do professor Cosmo Cabral, classificando-o como um ícone da luta dos trabalhadores em educação em nosso estado e solicitando que se fizesse um minuto de silêncio em homenagem póstuma a ele. Posteriormente, protestou contra o arquivamento do inquérito sobre a morte da ciclista Janice Dias – atropelada por um carro na Avenida Senador Lemos, na manhã do dia 26 de agosto passado – afirmando que o Ministério Público e o delegado responsável pelo caso não consideraram todas as provas, levando a Justiça a arquivá-lo. Repudiou tal decisão e expressou sua solidariedade à família de Janice Dias e às famílias de todos os ciclistas que são atropelados e mortos em nossa cidade e em nosso estado, alertando que raramente havia algum tipo de punição para os responsáveis. A cidade foi organizada em função dos automóveis, atentou, e enquanto não fosse garantida a punição para os atropeladores, tal situação não mudaria. Saliu depois que poderíamos chegar a duzentos mil mortos, vítimas da pandemia, em um ano triste para o país, que tem um presidente contrário à vacinação. Opinou que contrariamente, porém, este ano reservou a Belém a grande alegria de devolver a cidade às mãos do povo. Expressou a esperança de que pudéssemos passar bem as festas de final de ano e de que em 2021 se inaugurasse um novo tempo de luta pela democracia, sendo Belém, certamente, uma referência nacional na luta por direitos e em defesa da vida. Findo este pronunciamento, o vereador Emerson Sampaio assumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do PSDB, Mauro Freitas disse que falava a esta plenária pela última vez como base do Governo, pois passaria a falar como Oposição na próxima legislatura. Em relação à eleição para o Sinjor/PA, declarou apoiar a Chapa 01. Assegurou

que nos próximos dias seria entregue um dossiê contendo todas as informações relativas à atual gestão municipal. Noticiou ter estado recentemente no Horto Municipal, na Praça do Relógio e depois visitado o Bar do Parque na Praça da República, todos estes espaços recuperados e reformados pela PMB na gestão de Zenaldo Coutinho. Citou depois outras realizações da atual gestão municipal - BRT, Unidades de Pronto Atendimento, quadras esportivas e ar condicionado nas escolas municipais, melhoria do IDEB na cidade – que também constariam do referido dossiê, além de quase um bilhão de reais em caixa para o futuro prefeito. Parabenizou Edmilson Rodrigues porque receberia uma cidade com as contas em dia, com cinco UPAs e vários hospitais construídos ou reformados pela PMB, sendo tudo acompanhado pelo Ministério Público Estadual do Pará – MPPA. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade disse compreender como natural a defesa da atual gestão feita pelo presidente Mauro Freitas e que estranharia se fosse o contrário. Relembrou já ter vindo à tribuna elogiar a gestão de Zenaldo Coutinho, mas também já a criticara. Respeitava o discurso do vereador Mauro Freitas, mas se Belém estivesse realmente uma maravilha o candidato à PMB apoiado pelo atual prefeito não teria obtido uma votação tão inexpressiva, apontou. Fora público e notório, julgou, que a cidade ficara abandonada durante um tempo considerável e, no final do mandato, o prefeito Zenaldo Coutinho começou a asfaltar várias ruas. Alegrou-se por Zenaldo deixar um bilhão de reais para a futura gestão de Edmilson Rodrigues, mas ao mesmo tempo ficava triste, confessou, porque parte desse dinheiro poderia ter sido usado para sanear e asfaltar muitas ruas na periferia de Belém. De qualquer modo, continuou, a eleição já terminara e era necessário acalmar os ânimos. O que pudera ser feito pela atual gestão fora feito, pontuou, e não adiantava ficar criticando. Reconheceu haver mais Unidades de Pronto Atendimento à disposição da população, contrapondo que, entretanto, houve a diminuição da cobertura da Estratégia Saúde da Família. Os bairros do Marco e de Canudos não possuem unidades municipais de saúde e não são atendidos pela Estratégia Saúde da Família, advertiu, questionando o motivo de não se ter feito investimentos em prevenção em saúde nessas localidades. Desejou boa sorte ao próximo prefeito para que pudessem juntos construir um atendimento em Saúde de melhor qualidade em nossa capital. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Gleisson Oliveira. Pela liderança do PP, Emerson Sampaio disse que a palavra deste dia era gratidão. Sendo a última sessão deste período legislativo e a última deste mandato, agradecia por ter sido reeleito, mas se não tivesse obtido a reeleição, agradeceria da mesma forma, assegurou, pois sairia desta Casa de cabeça erguida e com a sensação do dever cumprido. Agradeceu a Deus, à sua família e a cada eleitor que nele votou por ter conseguido se reeleger. Ponderou ter sido este um ano muito difícil, um ano inesquecível, do qual precisamos tirar uma grande lição de vida, pois ele nos mostrou o quanto somos insignificantes nesta terra. Vivemos em uma sociedade em que se dá muito valor a coisas materiais e seres humanos são tratados como lixo, em que as pessoas se aturam e, na maioria das vezes, se odeiam, onde se busca e se gastam todas as energias por dinheiro e poder, postulou. A pandemia veio mostrar ao mundo que dinheiro e poder não servem para nada quando Deus determina o que deve acontecer no planeta, constatou. Relatou ter perdido amigos que tinham milhões de reais em suas contas, mas morreram por falta de ar, ar que temos gratuitamente todos os dias, mas geralmente não temos a capacidade de agradecer a Deus por podermos respirá-lo. O ano de 2020 nos obrigou a refletir sobre o que realmente somos e qual a nossa real importância, discorreu. Observou que, nas últimas vinte e quatro horas, mais quinhentas e vinte pessoas morreram vitimadas pela Covid-19 em nosso país, uma sociedade que se fazia a cada dia mais insensível, pois se tornou natural a perda de vidas a todo momento. Findo este pronunciamento, o vereador John Wayne assumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do PSB, Gleisson Silva explicou ter apoiado Edmilson Rodrigues no segundo turno das eleições por não concordar com a postura antipolítica do candidato Delegado Eguchi. Lembrou que Eguchi fizera campanha atacando a gestão de Zenaldo Coutinho, uma gestão que sempre defendeu neste parlamento, tendo inclusive sido líder do Governo nesta Casa. Argumentou que todo político tem um lado, opta por um lado, isso faz parte da política e gostaria que sua opção fosse respeitada. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente pediu aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Não havendo quórum, aguardou-se o prazo de dez minutos previsto regimentalmente para a realização de nova verificação de presença. Nesse ínterim, reassumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Antes de se fazer a nova verificação, o vereador Emerson Sampaio pediu Questão de Ordem solicitando que fosse feito um minuto de silêncio em homenagem póstuma aos servidores da CMB mortos pela Covid-19 neste ano. Foi feito então um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao professor Cosmo Cabral, atendendo à solicitação do vereador Fernando Carneiro, e aos servidores da CMB vitimados pela pandemia, atendendo ao pedido do vereador Emerson Sampaio. Findo este ato, fez-se a nova verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente Mauro Freitas encerrou a sessão às dez horas e cinco minutos. Estava licenciado o vereador Paulo Queiroz. Justificaram suas ausências os vereadores Professor Elias e Fabrício Gama. Estiveram presentes os vereadores: Neném Albuquerque e John Wayne, pelo MDB; Mauro Freitas, pelo PSDB; Pablo Farah, pelo PL; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Gleisson Silva, pelo PSB; Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo-secretário, lavrei a

presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 15 de dezembro de 2020.

  
1º Secretário

  
Presidente

  
2º Secretário